

FAQ – Educandário Miosótis: Tudo o que Você Precisa Saber

Este guia de perguntas frequentes foi elaborado para oferecer a pais, responsáveis e estudantes, tanto os que desejam se juntar à nossa comunidade quanto os que já fazem parte dela, uma visão clara e detalhada sobre a filosofia, as práticas pedagógicas e o funcionamento do Educandário Miosótis. As respostas são baseadas em nossos documentos norteadores: a Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar.

A Identidade e Filosofia do Miosótis

Esta seção apresenta a essência da escola, respondendo às perguntas fundamentais sobre nossos princípios e propósito.

Pergunta: Qual é a missão, visão e os valores do Educandário Miosótis?

Resposta: A identidade do Educandário Miosótis é construída sobre um conjunto claro de propósitos e crenças que guiam todas as nossas ações.

- Missão: Oferecer uma educação de alta qualidade que inspire e transforme, influenciando positivamente a vida de nossos discentes, capacitando-os a serem agentes de mudança ativos e conscientes em suas comunidades e no cenário global.¹
- Visão: Ser reconhecida como um centro de referência em educação humanizada e inovadora, distinguindo-se não apenas pela excelência acadêmica, mas pela formação de cidadãos conscientes, realizados e capazes de contribuir significativamente para um mundo mais justo, ético e sustentável.¹
- Valores: Nossas práticas são sustentadas por valores inegociáveis que vivemos no dia a dia: Respeito, Excelência, Colaboração, Responsabilidade, Criatividade e Inovação, Ética e Cidadania, Alegria e Bem-Estar, Autonomia e Protagonismo, e Aprendizado Contínuo.¹
- Pilares: Nossa ação pedagógica se apoia em cinco pilares fundamentais: Participação (incentivo à contribuição de todos), Inclusão (acolhimento irrestrito à diversidade), Relevância (conectar o saber à vida real), Reconhecimento (valorizar o esforço e o êxito) e Laicidade (respeito a todas as crenças com foco na formação ética).¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seções 2.1, 2.3, 2.4, 2.5); Regimento Escolar (Título I, Capítulo II).

Pergunta: O que significa a filosofia da "educação que engravida o saber"?

Resposta: Essa expressão, inspirada no educador Rubem Alves, é o coração de nossa filosofia pedagógica. Ela estabelece uma distinção fundamental entre dois tipos de conhecimento:

- O saber que "engorda" é aquele que apenas acumula informações, dados e fatos. É um conhecimento que pode ser útil, mas que não nos transforma, tornando-nos meros reprodutores de conteúdo.
- O saber que "engravidá", por outro lado, é aquele que nos atravessa, que gera vida nova dentro de nós. Ele nos reinventa, mudando nossa forma de ver o mundo, de sentir e de agir.

No Miosótis, buscamos ativamente essa educação transformadora. Em vez de focar na simples memorização, nossas metodologias, como a Aprendizagem Baseada em Problemas e o desenvolvimento de projetos, são desenhadas para que os alunos construam o conhecimento de forma ativa, apliquem-no em contextos reais e, assim, sejam verdadeiramente transformados por ele.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 1.1 - Educação que "Engravidá" o Saber).

Pergunta: Qual a origem e o significado do nome "Miosótis"?

Resposta: O nome da nossa escola carrega um profundo simbolismo. A flor Miosótis, conhecida como "não-te-esqueças-de-mim", representa a nossa promessa de que as experiências vividas aqui serão marcantes e inesquecíveis. Buscamos que a jornada de cada aluno seja fundamentada em três pilares que se perpetuam na memória:

1. Aprendizado profundo, que se enraíza na reflexão e na experiência.
2. Cultivo de amizades duradouras, baseadas no respeito e na colaboração.
3. O afeto que permeia cada etapa, criando um ambiente acolhedor e seguro.

A trajetória do Educandário Miosótis começou em 1990, com apenas 12 alunos na Educação Infantil. Desde então, crescemos de forma orgânica, inaugurando o Ensino Fundamental progressivamente a partir de 1993 e consolidando o ciclo completo da educação básica com a primeira turma de Ensino Médio em 2005.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 1.2 - MIOSÓTIS: Uma Flor, Uma Promessa, Uma Jornada).

Pergunta: A escola é religiosa? Qual a política sobre laicidade?

Resposta: O Educandário Miosótis é uma instituição de ensino laica. Este é um de nossos pilares fundamentais e significa que garantimos um ambiente de pleno respeito à diversidade de conhecimentos, crenças e práticas religiosas de cada discente e família. Compreendemos que a condução e o aprofundamento da educação religiosa são ofício das famílias. Em nosso espaço escolar, o foco está no desenvolvimento de uma sólida formação ética e humanista, cultivando o pensamento crítico, a empatia e os valores universais de convivência e cidadania, permitindo que cada um construa sua própria bússola moral em um ambiente de pluralidade e respeito mútuo, sem qualquer tipo de proselitismo.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 2.1 - Pilares de uma Educação para a Vida); Regimento Escolar (Título I, Capítulo II).

Pergunta: Como a Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar se relacionam? Qual devo consultar?

Resposta: A Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar são documentos complementares e essenciais que se fortalecem mutuamente. Compreender a relação entre eles é fundamental para a parceria entre família e escola.

- A Proposta Pedagógica é a "alma" da nossa instituição. Ela define nossa filosofia, nossos valores e a forma como entendemos a aprendizagem. É o documento que inspira e direciona nossa ação educativa, explicando o "porquê" e o "para quê" ensinamos.
- O Regimento Escolar, por sua vez, é o "corpo" que torna essa filosofia viável. Ele traduz os princípios da Proposta Pedagógica em diretrizes claras e operacionais, garantindo que a convivência e os processos diários ocorram com segurança, transparência e harmonia. Ele estabelece os direitos, deveres, regras e procedimentos para toda a comunidade.

Em resumo: para entender nossa filosofia e abordagem de ensino, consulte a Proposta Pedagógica. Para questões práticas e normativas do dia a dia – como regras de matrícula, uniforme, avaliação, medidas disciplinares e direitos e deveres – o Regimento Escolar é o documento de consulta obrigatória.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 1.3 - A conexão entre esta Proposta e nosso Regimento); Regimento Escolar (Introdução).

Nossa Proposta Pedagógica em Ação

Esta seção detalha como nossa filosofia se traduz em práticas de sala de aula, materiais e abordagens de ensino.

Pergunta: Quais são as principais metodologias de ensino do Miosótis?

Resposta: Nossa abordagem pedagógica é ativa e centrada no aluno, utilizando um conjunto de metodologias que se complementam para promover um aprendizado profundo e significativo:

- **Construção Colaborativa do Conhecimento (Sociointeracionismo):** Acreditamos que o conhecimento é construído na interação. Nossos alunos aprendem uns com os outros e com os professores, que atuam como mediadores, guiando-os em sua Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), conforme a teoria de Vygotsky.¹
- **Aprendizagem Personalizada e Adaptativa:** Reconhecemos que cada aluno é único. Por isso, adaptamos o ensino aos ritmos e estilos individuais por meio de diagnósticos contínuos, apoio direcionado para dificuldades e desafios extras para quem já domina um conteúdo.¹
- **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e Indagação:** Nossos alunos são incentivados a se tornarem "detetives do saber". Partimos de problemas reais e complexos para que eles investiguem, pesquisem e construam soluções, desenvolvendo pensamento crítico, autonomia e a capacidade de "aprender a aprender".¹
- **Abordagem STEAM e Design Thinking:** Integramos Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática para que os alunos resolvam problemas de forma criativa, interdisciplinar e com uma abordagem centrada no ser humano, transformando ideias em protótipos e soluções inovadoras.¹

- Aprendizagem em Serviço: Conectamos o aprendizado da sala de aula com as necessidades da comunidade. Os alunos aplicam seus conhecimentos para gerar um impacto social positivo, entendendo o propósito real do que aprendem.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Capítulo 3 - METODOLOGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA).

Pergunta: Qual o material didático utilizado? Quais os diferenciais do Sistema Positivo de Ensino?

Resposta: Desde 2013, adotamos o Sistema Positivo de Ensino, uma escolha que se alinha perfeitamente à nossa concepção sociointeracionista de educação. Este material é reconhecido nacionalmente por sua excelência e se destaca por vários diferenciais:

- Protagonismo do Aluno: O material não entrega o conhecimento pronto, mas convida o aluno a construir, questionar e interagir, estimulando a curiosidade e a participação ativa.
- Conteúdo Atualizado e Integrado: O conteúdo está sempre alinhado às diretrizes da BNCC e aos principais exames vestibulares, além de promover a interdisciplinaridade, mostrando como as diferentes áreas do saber se conectam.
- Riqueza de Recursos: O sistema vai além dos livros. Ele inclui uma vasta gama de literatura paradidática de qualidade e o Positivo ON, um portal de ensino digital robusto com videoaulas, jogos educativos, exercícios interativos e conteúdo extra, permitindo que o aprendizado continue de forma dinâmica fora da sala de aula.
- Custo-Benefício: Ao oferecer uma solução tão completa e integrada (livros didáticos, paradidáticos e portal digital), garantimos um excelente custo-benefício, otimizando o investimento da família em um material de altíssima qualidade.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 3.8 - Nosso Material Didático: Sistema Positivo de Ensino).

Pergunta: Por que a escola prioriza o material didático impresso em vez do digital?

Resposta: Embora abracemos plenamente o potencial da tecnologia como ferramenta de aprendizado, com o uso do portal Positivo ON, priorizamos o trabalho com o material didático impresso por razões pedagógicas e científicas sólidas. Entendemos que o digital é um complemento valioso, mas a base do estudo se fortalece com o material físico:

- Foco e Cognição: Estudos demonstram que a interação tátil com o livro físico favorece uma compreensão mais profunda e uma maior retenção da informação. A leitura em papel reduz a fadiga ocular e, crucialmente, minimiza as distrações inerentes às telas (notificações, abas abertas), contribuindo para uma atenção sustentada, essencial para o raciocínio complexo.
- Desenvolvimento Motor: Especialmente nos anos iniciais, o manuseio do livro, o ato de virar páginas, sublinhar e fazer anotações estimula a

coordenação motora fina, uma habilidade fundamental para o desenvolvimento da escrita.

Essa abordagem criteriosa reflete nossa filosofia mais ampla sobre a tecnologia: ela deve servir ao desenvolvimento humano, e não o contrário. Essa escolha está alinhada, por exemplo, à nossa política de ausência de telas na Educação Infantil, demonstrando uma preocupação consistente com o desenvolvimento saudável de nossos alunos em cada fase.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 3.8, parágrafos sobre a importância do material impresso).

Pergunta: Como funciona a alfabetização? Por que não é antecipada na Educação Infantil?

Resposta: A alfabetização é um dos marcos mais transformadores na vida de uma criança, e no Miosótis, tratamos esse processo com o máximo cuidado e respeito. A alfabetização formal e sistemática acontece no 1º Ano do Ensino Fundamental. A Educação Infantil (do Berçário ao Infantil 5) é a fase de preparação, onde as "sementes do letramento" são cuidadosamente plantadas e nutridas.

Nossa decisão de não antecipar a alfabetização formal na Educação Infantil é intencional e baseada em profundas razões pedagógicas e de desenvolvimento infantil:

1. Respeito ao Desenvolvimento Cognitivo e Motor: A criança pequena ainda está desenvolvendo a coordenação motora fina para o traçado das letras e a maturação neurológica para o pensamento abstrato que a escrita exige. Forçar esse processo pode gerar frustração e desinteresse.
2. O Brincar como Ferramenta Essencial de Aprendizado: O brincar é a linguagem principal da criança. É brincando que ela desenvolve a oralidade, a criatividade, o pensamento lógico e as habilidades socioemocionais que são pré-requisitos para um letramento sólido e significativo.
3. Prevenção da Aversão à Leitura: Uma pressão precoce pode transformar o prazer da descoberta em uma experiência de ansiedade e fracasso, criando uma aversão duradoura à leitura e à escrita.

Para preparar nossos alunos, na Educação Infantil nós criamos um ambiente letrado, estimulamos intensamente a oralidade com histórias e conversas, e desenvolvemos a consciência fonológica (percepção dos sons) e a coordenação motora de forma lúdica e prazerosa. Assim, ao chegar ao 1º ano, a criança está emocional, motora e cognitivamente pronta para mergulhar no mundo das letras de forma bem-sucedida e feliz.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 3.9 - Nossa Filosofia da Alfabetização e Letramento).

Inclusão, Acolhimento e Suporte ao Aluno

Esta seção detalha como nossa filosofia de "Portas Abertas Para Todos" se torna realidade, garantindo que cada aluno receba o suporte necessário para florescer.

Pergunta: Como o Miosótis define e pratica a inclusão?

Resposta: No Miosótis, a inclusão é um compromisso ético inegociável e a base de nossa comunidade. Para nós, incluir é muito mais do que matricular; é acolher verdadeiramente cada indivíduo, respeitar suas diferenças e garantir que todos tenham as condições e o apoio para aprender e participar plenamente da vida escolar.

Nossa prática se destaca pela abordagem da neurodiversidade baseada nas forças (strength-based). Em vez de focar apenas nos déficits de um diagnóstico (como TEA, TDAH, Altas Habilidades), buscamos ativamente identificar e nutrir os talentos e as formas únicas de inteligência de cada estudante. Adaptamos o ambiente de aprendizagem para minimizar as fraquezas e, crucialmente, maximizar as forças de cada um.

No dia a dia, a inclusão se operacionaliza através de:

- **Aprendizagem Adaptada:** Nossos professores utilizam diferentes metodologias para que cada aluno, dentro de suas necessidades, possa progredir.
- **Parceria com as Famílias:** Mantemos um diálogo constante e colaborativo com os pais e profissionais especializados externos.
- **Aperfeiçoamento da Equipe:** Nossos profissionais estão em constante formação sobre as melhores práticas de educação inclusiva.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 2.8 - Inclusão como Fundamento).

Pergunta: O que é o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e como funciona o PDI/PEI?

Resposta: O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial que oferecemos de forma integrada ao ensino regular. Ele não substitui a sala de aula comum, mas atua como um serviço complementar, cujo objetivo é identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação e aprendizagem do aluno.¹

Para cada aluno que necessita de AEE, elaboramos um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) ou Plano Educacional Individualizado (PEI). Este é um documento fundamental, construído coletivamente pela nossa equipe pedagógica em colaboração obrigatória com a família e, quando pertinente, com profissionais externos. O PDI/PEI funciona como um "mapa da jornada" do aluno, detalhando seus objetivos de aprendizagem, as estratégias pedagógicas, as adaptações curriculares e os suportes necessários. É um documento vivo, que é constantemente monitorado e ajustado para garantir sua eficácia.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 2.8.4.1); Regimento Escolar (Título IV, Capítulo II).

Pergunta: O que é o mediador escolar? Quem define sua necessidade e quem arca com os custos?

Resposta: O mediador escolar é um profissional de apoio, integrante da equipe técnico-pedagógica do Miosótis, que atua diretamente com o aluno no ambiente de ensino regular para facilitar sua participação e promover sua autonomia. É

importante esclarecer três pontos fundamentais sobre a mediação em nossa escola:

1. **Definição da Necessidade é Pedagógica:** A determinação da necessidade, da modalidade (integral, parcial ou eventual) e da intensidade da mediação é uma prerrogativa exclusiva da equipe técnico-pedagógica da escola. Embora laudos médicos sejam documentos valiosos e informativos, eles não funcionam como uma "prescrição" de suporte educacional. Nossa equipe, que conhece o currículo e as dinâmicas de sala de aula, é quem avalia como uma condição impacta o aluno *no contexto escolar* e qual suporte promoverá sua autonomia de forma mais eficaz.
2. **Foco na Autonomia:** O objetivo da mediação não é criar dependência, mas ser um "andaime" que é progressivamente retirado à medida que o aluno desenvolve suas habilidades.
3. **Custeio pela Escola:** Quando a avaliação pedagógica da escola indica a necessidade de um profissional de apoio (mediador), ele é disponibilizado e custeado pela própria instituição, sem nenhum ônus adicional para a família.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 2.8.4); Regimento Escolar (Título IV, Capítulo II, Art. 122, §2º).

Pergunta: Qual a divisão de responsabilidades entre escola e família no processo de inclusão?

Resposta: A inclusão eficaz é fruto de uma parceria sólida e com papéis bem definidos, baseada na corresponsabilidade:

- **Tarefa da Escola:**
 - Realizar a avaliação pedagógica contínua das necessidades do aluno no contexto escolar.
 - Elaborar e implementar o PDI/PEI com as adaptações necessárias.
 - Prover o suporte educacional dentro da escola, incluindo o mediador, quando avaliado como necessário.
 - Manter um diálogo aberto e transparente com a família.
- **Obrigações da Família:**
 - Compartilhar com a escola todos os laudos, diagnósticos e relatórios de profissionais de saúde, que auxiliam na compreensão do aluno.
 - Participar ativamente da construção e acompanhamento do PDI/PEI.
 - Buscar e garantir os acompanhamentos clínicos e terapêuticos externos à escola (como fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicoterapia), que são de responsabilidade da família e complementam o trabalho educacional.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 2.8.5 - Divisão de Responsabilidades).

Pergunta: Em que situações a jornada escolar de um aluno pode ser reduzida?

Resposta: A redução da jornada diária de um aluno com necessidades educacionais especiais é uma medida de caráter excepcional, pedagógico e temporário. Nossa prioridade é a participação plena de todos os alunos na jornada completa. Contudo, em situações muito específicas, quando a avaliação pedagógica aprofundada demonstra que a permanência integral, mesmo com todos os suportes, está sendo prejudicial ao bem-estar e à aprendizagem do aluno, a redução pode ser considerada. Essa decisão é sempre tomada em consenso entre a escola e a família, é devidamente justificada no PDI/PEI do aluno e deve incluir um plano claro para a reintegração progressiva à jornada completa assim que o aluno demonstrar condições para tal.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 2.8.6); Regimento Escolar (Título IV, Capítulo II, Art. 126).

Avaliação, Acompanhamento e Rotina de Estudos

Esta seção desmistifica o processo de avaliação e as práticas de estudo, mostrando que o foco está sempre no aprendizado e no desenvolvimento da autonomia.

Pergunta: Qual o propósito da avaliação no Miosótis? É só para dar nota?

Resposta: Absolutamente não. No Miosótis, a avaliação transcende a mera atribuição de uma nota. Ela é um pilar do processo de aprendizagem, funcionando como um processo contínuo de diálogo e diagnóstico. Seu propósito principal não é classificar, mas sim:

- Orientar e Personalizar o Aprendizado: A avaliação nos permite entender onde cada aluno está, quais são seus pontos fortes e onde precisa de mais apoio, para que possamos oferecer intervenções pedagógicas individualizadas.
- Aprimorar o Ensino: Os resultados são um feedback valioso para nossos professores, que os utilizam para refletir sobre suas práticas e ajustar suas estratégias de ensino.
- Desenvolver a Autonomia do Aluno: Fomentamos uma cultura de feedback contínuo e metacognição, ou seja, ensinamos o aluno a "pensar sobre como aprende". Ele é incentivado a se autoavaliar, a refletir sobre seu próprio percurso e a se tornar o principal agente de seu desenvolvimento.

Seguindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), valorizamos os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Capítulo 4 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO).

Pergunta: Como funciona o sistema de notas e aprovação a partir do 2º ano do Fundamental?

Resposta: A partir do 2º ano do Ensino Fundamental, o sistema de avaliação se torna mais formalizado, mas mantém seu caráter integral. A média final de cada etapa letiva é composta da seguinte forma:

- Verificações (Vr1 e Vr2): Duas por etapa, compondo 80% da média final. Cada verificação vale 100 pontos, sendo 90 pontos atribuídos às questões e 10 pontos a uma avaliação individualizada do professor, que considera critérios como aprendizado, autonomia, aplicação do conhecimento, conduta e relacionamento.
- Atividades de Aplicação (AAp): Correspondem a 20% da média final. São trabalhos individuais ou em grupo (pesquisas, seminários, projetos) que desafiam o aluno a aplicar o que aprendeu, estimulando o pensamento crítico e a criatividade. No Ensino Médio, os simulados também compõem esta parte da nota.

Para ser aprovado, o aluno precisa obter nota final igual ou superior a 60 em cada componente curricular, além de cumprir a frequência mínima.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título IV, Capítulo III, Art. 128).

Pergunta: Qual a frequência mínima para aprovação? Faltas podem ser abonadas?

Resposta: Para a aprovação, é exigida a frequência mínima de 75% do total de horas letivas do ano. O controle de frequência é rigoroso, pois entendemos que a participação nas aulas é essencial para o aprendizado.

O abono de faltas é uma medida restrita e só ocorre nos casos expressamente previstos em lei, como para tratamento de saúde (com atestado médico), convocação judicial ou impedimento por motivo religioso. É importante ressaltar que a justificativa de uma falta, mesmo com atestado, não a elimina para o cômputo do percentual de frequência, mas sinaliza à escola a necessidade de o aluno realizar atividades compensatórias para não ter prejuízo no aprendizado.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título IV, Capítulo III, Art. 129).

Pergunta: Como funciona a recuperação de estudos?

Resposta: Entendemos que a aprendizagem é um processo e que dificuldades podem surgir. Por isso, a recuperação é oferecida como uma nova oportunidade de aprendizado. Ela ocorre ao final de cada etapa letiva e também ao final do ano letivo para os alunos de baixo rendimento. Mais do que uma chance de melhorar a nota, é um novo ciclo de estudo e reavaliação. A nova média é calculada pela média aritmética entre a nota original da etapa e a nota obtida na prova de recuperação. Caso a nota da recuperação seja menor, a média original da etapa é mantida. A escola também pode oferecer aulas extras de recuperação durante o período letivo, sendo este um serviço com custo adicional para a família.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título IV, Capítulo IV).

Pergunta: Qual a filosofia da escola sobre a tarefa de casa e qual o papel dos pais?

Resposta: A tarefa de casa no Miosótis é vista como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e autorregulação do aluno. É uma ponte entre a escola e o lar, onde o estudante consolida o que aprendeu.

O papel dos pais é fundamental, mas não é o de fazer a tarefa pelo filho. Espera-se que a família atue como um apoio facilitador, garantindo um ambiente tranquilo e com os materiais necessários, estabelecendo uma rotina de estudos e estando disponível para ouvir e incentivar.

Um ponto crucial da nossa filosofia é a forma como encaramos as dúvidas e os erros. Pedimos que os pais não se preocupem se a tarefa não estiver perfeita. Um erro ou uma questão em branco são informações valiosíssimas para nós. Eles funcionam como um diagnóstico preciso que mostra ao professor exatamente onde o aluno precisa de ajuda. Uma tarefa "perfeita", feita com ajuda excessiva, pode mascarar as reais dificuldades e impedir que a escola atue de forma eficaz. Ao permitir que seu filho enfrente o desafio, mesmo que erre, você nos ajuda a construir um aprendizado mais sólido e personalizado para ele.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 4.4 - Tarefa de Casa); ANEXO - O Dever de Casa e a Autocorreção.

Dia a Dia e Estrutura da Escola

Esta seção aborda a rotina escolar, nossa infraestrutura e as medidas que garantem um ambiente seguro e estimulante.

Pergunta: Qual a diferença entre Educação Integral e Tempo Integral?

Resposta: Embora os termos sejam parecidos, eles se referem a conceitos diferentes e complementares no Miosótis:

- Educação Integral é a nossa filosofia pedagógica. Significa que buscamos o desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. Isso se manifesta em nosso currículo enriquecido com artes, esportes, idiomas, filosofia e projetos que conectam o saber à vida. Todas as nossas turmas, mesmo as de tempo parcial, recebem uma Educação Integral.
- Tempo Integral refere-se à extensão da jornada escolar. É um programa opcional, que opera das 7h às 19h, pensado para oferecer uma rede de apoio às famílias que precisam que seus filhos permaneçam na escola além do horário regular. Neste período, os alunos participam de atividades diversificadas que aprofundam a proposta de Educação Integral.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 3.10 - Educação Integral em Tempo Integral).

Pergunta: Como funciona o programa de Horário Integral, especialmente para o Fundamental 2?

Resposta: O Horário Integral é uma extensão planejada do dia escolar, oferecendo cuidado, aprendizado e diversão. Para os alunos dos anos iniciais, a rotina inclui auxílio com tarefas de casa, recreação, esportes e lazer.

Para o Fundamental 2 (especialmente 6º e 7º anos), o programa é estruturado para desenvolver a autonomia. A rotina é a seguinte:

- Manhã: Aulas regulares da série.
- Almoço: Refeição balanceada e nutritiva, elaborada por nutricionistas.
- Tarde (Contraturno):

- Período de Estudo Supervisionado: Este não é um "reforço escolar". É um tempo e um ambiente dedicados para que o aluno, com a orientação de professores, desenvolva a autonomia de estudar por conta própria, organizar suas tarefas, revisar conteúdos e aprofundar pesquisas.
- Recreação Artística, Esportiva e Recreativa: Momentos para explorar talentos e relaxar, com oficinas de artes, prática de esportes coletivos e jogos que promovem a socialização e o pensamento estratégico.

O programa funciona das 7h20 às 17h e, além disso, a escola oferece a possibilidade de contratar atividades extras opcionais, como aulas no Parque Aquático, na Escola de Música parceira, em escolinhas de esportes ou cursos de idiomas.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 3.10.2 - Tempo Integral).

Pergunta: Quais são os principais espaços físicos da escola?

Resposta: Nossa estrutura foi planejada para ser um convite constante à descoberta, transformando cada canto em um espaço de aprendizagem. Contamos com:

- Espaços Verdes e de Aprendizagem Viva: Horta, Pomar e Galinheiro (laboratórios a céu aberto), Sala ao Ar Livre, Casa na Árvore e Bosque, que promovem a conexão com a natureza e a exploração.
- Espaços de Movimento e Lazer: Playgrounds, Ginásio, Sala de Jogos, Pátios, Quadra Aberta e um Parque Aquático com piscinas cobertas e aquecidas para aulas de natação e hidroginástica.
- Espaços de Exploração e Criatividade: Sala de Leitura, Sala de Recursos para apoio individualizado, Sala de Artes, Sala de Música e Laboratórios de Ciências e Informática.
- Estrutura de Conforto e Tecnologia: Cantina, Área de Convivência, e todas as salas de aula equipadas com Datashow para aulas mais dinâmicas.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 6.2.1 - Conhecimento que Floresce em Ambientes Vivos).

Pergunta: Como a escola garante a segurança dos alunos no dia a dia?

Resposta: A segurança e o bem-estar de cada aluno são a base de tudo o que fazemos. Adotamos um conjunto robusto de medidas preventivas e protetivas:

- Preparação para Emergências (Lei Lucas): Toda a nossa equipe é capacitada e passa por treinamentos periódicos em noções básicas de primeiros socorros, em conformidade com a Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), garantindo uma resposta rápida e eficiente em qualquer emergência.¹
- Infraestrutura Segura: Possuímos um completo sistema de combate a incêndios, com todos os equipamentos necessários (extintores, hidrantes) devidamente vistoriados e autorizados pelo Corpo de Bombeiros.¹

- Seguro de Responsabilidade Civil: Para oferecer ainda mais tranquilidade às famílias, a escola mantém um Seguro de Responsabilidade Civil, que oferece amparo em eventuais ocorrências que necessitem desse tipo de cobertura.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 6.2.2 - Cuidado, Segurança e Sustentabilidade).

Pergunta: Quais são as práticas de sustentabilidade da escola?

Resposta: Ensinamos a responsabilidade socioambiental pelo exemplo. Nossa infraestrutura e práticas diárias refletem nosso compromisso com o planeta:

- Captação de Água de Chuva: Contamos com um sistema eficiente que nos permite reutilizar a água da chuva em atividades como irrigação da horta e limpeza, reduzindo significativamente nosso consumo de água potável.
- Energia Solar: Investimos em uma usina fotovoltaica que gera parte da energia elétrica que consumimos a partir de uma fonte limpa e renovável.

Essas iniciativas não apenas diminuem nosso impacto ambiental, mas servem como laboratórios vivos para que nossos alunos compreendam na prática a importância da sustentabilidade.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 6.2.6 - Sustentabilidade: Compromisso com o Planeta e o Futuro).

Convivência, Regras e Cidadania

Esta seção aborda as normas que garantem um ambiente de respeito, aprendizado e segurança, e como lidamos com os desafios da convivência.

Pergunta: Quais são os principais direitos e deveres dos alunos?

Resposta: A convivência harmoniosa em nossa comunidade é baseada em um equilíbrio entre direitos e deveres, que visam garantir um ambiente de respeito e aprendizado para todos.

- Principais Direitos: Ser respeitado em sua individualidade, sem qualquer tipo de discriminação; participar de todas as atividades escolares; utilizar as instalações da escola; tomar conhecimento de seu desempenho acadêmico e solicitar revisão de notas; e recorrer à direção quando se sentir lesado em seus direitos.¹
- Principais Deveres: Ser assíduo e pontual; portar o uniforme e o material escolar; realizar as tarefas; ser honesto nas avaliações; tratar todos os membros da comunidade com respeito; zelar pela limpeza e conservação do patrimônio escolar; e cumprir as normas do Regimento Escolar. É importante destacar que a família é responsável pela indenização de qualquer dano material causado pelo aluno.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título III, Capítulo V, Seção I).

Pergunta: Qual é a política da escola sobre o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos?

Resposta: Nossa política busca criar um ambiente focado no aprendizado e na interação humana, em total conformidade com a Lei Federal nº 15.100/2025. A regra geral é a proibição do uso de dispositivos eletrônicos pessoais (celulares, smartwatches, tablets, etc.) durante o período de aulas, no recreio e nos demais intervalos. Durante esses momentos, os aparelhos devem permanecer desligados ou em modo silencioso e guardados nas mochilas.

Existem exceções:

1. Uso Pedagógico: O uso é permitido quando solicitado e orientado diretamente pelo professor para uma atividade de ensino específica.
2. Necessidades Específicas: A proibição não se aplica a alunos que necessitem dos dispositivos para fins de acessibilidade, monitoramento de saúde ou em situações de emergência.

Para comunicação urgente entre família e aluno, o contato deve ser feito através da Secretaria da escola.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 5.3.4); Regimento Escolar (Título III, Capítulo V, Seção I).

Pergunta: Como a escola lida com a indisciplina? O que é a abordagem restaurativa?

Resposta: Entendemos que a indisciplina e os conflitos são oportunidades de aprendizado. Por isso, nossa abordagem é pedagógica e restaurativa, não punitiva. O objetivo é levar o aluno à reflexão, à responsabilização e à reparação dos danos, restaurando as relações.

Aplicamos medidas socioeducativas de forma progressiva, sempre garantindo o direito à defesa. A progressão inclui:

1. Diálogo Pedagógico e Orientação Verbal: A primeira abordagem é sempre a conversa.
2. Atividade de Reflexão e Reparação: O aluno é levado a refletir sobre sua conduta e a reparar o dano causado (material ou relacional).
3. Mediação de Conflitos e Círculos Restaurativos: Para conflitos entre alunos, usamos o diálogo mediado para construir soluções conjuntas.
4. Advertência Formal e Plano de Ação Individual: Em casos mais graves ou de reincidência, a família é convocada para a elaboração de um plano de acompanhamento.
5. Suspensão e Transferência Compulsória: São medidas de última instância, aplicadas em situações de gravidade extrema que coloquem em risco a segurança da comunidade, após o esgotamento de todas as outras abordagens.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 5.3.2); Regimento Escolar (Título III, Capítulo V, Seção III e ANEXO I).

Pergunta: O que a escola define como bullying e como funciona a política antibullying?

Resposta: Definimos bullying como qualquer forma de violência (física, verbal, psicológica ou social) intencional, repetitiva e que ocorre em uma relação de

desequilíbrio de poder. O cyberbullying é a prática realizada por meios eletrônicos.

Nossa política, em conformidade com a legislação (Leis nº 13.185/2015 e 14.811/2024), é rigorosa e multifacetada:

- **Prevenção:** Trabalhamos continuamente para promover uma cultura de paz, empatia e respeito às diferenças, através de palestras, workshops e atividades em sala de aula.
- **Canais de Denúncia:** Mantemos canais de comunicação seguros e confidenciais para que qualquer pessoa possa relatar um caso. Toda denúncia é levada a sério e investigada com responsabilidade.
- **Apoio e Acompanhamento:** Nossa prioridade é acolher e proteger a vítima. Para o agressor, o foco é na reeducação e na compreensão das consequências de seus atos, com acompanhamento e aplicação de medidas restaurativas. As testemunhas também recebem apoio e orientação.
- **Parceria com a Comunidade:** O combate ao bullying é um esforço conjunto com as famílias e os próprios alunos, que são incentivados a serem parte da solução.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 5.3.3); Regimento Escolar (Título III, Capítulo V, Seção IV).

Pergunta: Como a escola aborda a integridade acadêmica e o uso de Inteligência Artificial?

Resposta: A integridade acadêmica é um valor fundamental. Consideramos violações graves o plágio, a fraude em avaliações e a apresentação de trabalho de outrem como próprio. Com o avanço da Inteligência Artificial (IA) generativa, estabelecemos uma política de uso ético:

- **Uso Permitido:** A IA pode ser usada como ferramenta de apoio para pesquisa inicial, brainstorming de ideias, e revisão gramatical de um texto de autoria própria.
- **Responsabilidade da Autoria:** O pensamento crítico, a análise, a argumentação e a redação final são de responsabilidade integral do estudante. A IA é uma ferramenta, não a autora.
- **Proibição de Plágio via IA:** É expressamente proibido apresentar textos gerados por IA como se fossem de autoria própria. Isso é considerado plágio e estará sujeito às medidas pedagógicas previstas no Regimento.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título III, Capítulo V, Seção II).

Processos Administrativos e Parceria com a Família

Esta seção esclarece os procedimentos de matrícula, transferência e os canais que fortalecem a parceria entre a escola e o lar.

Pergunta: Quais os documentos e procedimentos para a matrícula? Qual a regra de corte etário?

Resposta: Para efetivar a matrícula, o responsável legal deve apresentar na Secretaria os seguintes documentos:

- Certidão de Nascimento (cópia)
- Carteira de Vacinação atualizada (cópia)
- Identidade e CPF do aluno (cópia)
- Transferência/Histórico Escolar (para alunos vindos de outra escola)
- Comprovante de Tipo Sanguíneo
- Laudo Médico (para alunos com necessidades específicas, a ser renovado)
- Identidade, CPF e Comprovante de Residência do responsável
- Contrato de Prestação de Serviços Educacionais assinado.

A regra de corte etário, em conformidade com a legislação nacional, é o dia 31 de março. Ou seja, para ingressar em uma determinada série, a criança deve completar a idade mínima exigida para aquela série até o dia 31 de março do ano da matrícula. Por exemplo, para ingressar no 1º ano do Ensino Fundamental, a criança deve completar 6 anos até essa data.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título III, Capítulo I).

Pergunta: Como funciona o processo de transferência de alunos?

Resposta: O processo é claro e segue as normas educacionais:

- Saída da Escola: O responsável legal deve solicitar a transferência por meio de um requerimento na Secretaria. A documentação será expedida no prazo de 30 dias.
- Entrada na Escola: A matrícula de um aluno vindo de outra escola só é efetivada com a apresentação de toda a documentação legal, incluindo o Histórico Escolar. Não aceitamos declarações provisórias.
- Adaptação: Alunos transferidos podem passar por um processo de adaptação, definido pela equipe pedagógica, para nivelar conhecimentos e garantir a integração ao novo currículo. No Ensino Médio, a transferência não garante a continuidade do mesmo itinerário formativo, e o aluno deverá se adequar às opções oferecidas pelo Miosótis.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título III, Capítulo II e III).

Pergunta: Quais são os direitos e deveres dos pais e responsáveis?

Resposta: A parceria com a família é um pilar para nós. Os pais e responsáveis têm direitos e deveres que fortalecem essa colaboração:

- Direitos: Receber informações claras sobre a vida escolar do filho; participar de reuniões e eventos; ser ouvido pela equipe da escola; ter acesso ao Regimento e à Proposta Pedagógica; e ser notificado sobre ocorrências relevantes.
- Deveres: Cumprir o Contrato de Prestação de Serviços e o Regimento Escolar; acompanhar ativamente a vida escolar do filho (frequência, pontualidade, tarefas); manter a comunicação com a escola; colaborar com as normas disciplinares; e arcar com a indenização ou reparo de

quaisquer danos materiais causados pelo filho ao patrimônio da escola ou de terceiros.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título III, Capítulo VI, Seção I).

Pergunta: Como a escola lida com o poder familiar em casos de pais separados?

Resposta: O Miosótis reconhece que o Poder Familiar pertence a ambos os pais, independentemente de sua situação conjugal, conforme a legislação brasileira. Isso significa que, salvo determinação judicial expressa em contrário, a escola considera que ambos os pais têm os mesmos direitos e deveres. Forneceremos informações sobre o desempenho e a rotina do aluno a ambos, e ambos têm o direito de retirar o aluno da escola, a menos que uma decisão judicial limite ou proíba um deles de fazê-lo.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título III, Capítulo VI, Seção II).

Pergunta: Quais são os canais de comunicação entre a família e a escola?

Resposta: Mantemos diversos canais para garantir uma comunicação fluida e eficaz:

- E-mail Oficial (educandario@miosotis.com.br): Principal canal para solicitações formais e recebimento de demandas.
- Reuniões de Pais e Mestres: Momentos coletivos para alinhamento e acompanhamento do processo pedagógico.
- Atendimento Individualizado: A família pode solicitar reuniões com a Coordenação ou professores para tratar de questões específicas.
- Caderneta (Educação Infantil): É o meio oficial de comunicação diária entre a escola e a família nesta etapa.
- Comunicados e Circulares: Enviados para informar sobre eventos, prazos e outras questões importantes.
- Portal Positivo ON: A plataforma também pode ser utilizada para comunicação e acompanhamento de atividades.

A Orientação Educacional e a Coordenação Pedagógica são os setores responsáveis por manter os pais informados sobre o rendimento acadêmico e o desenvolvimento dos alunos.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Regimento Escolar (Título II, Capítulos II e VI; Título III, Capítulo VI).

Projetos Especiais e Atividades Extracurriculares

Esta seção destaca os projetos e eventos que são a marca da nossa escola, onde a nossa filosofia de "aprender fazendo" ganha vida.

Pergunta: Quais são os principais eventos anuais da escola, como a Festa Junina e a OLIM?

Resposta: Nossos eventos anuais são manifestações vibrantes de nossa proposta pedagógica, mobilizando toda a comunidade.

- Festa Junina Miosótis: Mais que uma festa, é um grande projeto de síntese do semestre. Ela celebra a cultura brasileira (de forma laica), promove a integração de toda a comunidade escolar (do berçário ao Ensino Médio) e desenvolve o protagonismo e o empreendedorismo dos alunos mais velhos, que gerenciam as barracas de vendas.
- OLIM (Olimpíadas Internas de Esportes): É uma semana intensa que transforma a competição em uma ferramenta para ensinar valores como colaboração, resiliência, ética e solidariedade. É um laboratório vivo para a Educação Integral, desenvolvendo os alunos nos aspectos intelectual (estratégia), físico, emocional (gestão da ansiedade) e social (trabalho em equipe). O evento inclui uma Gincana Solidária, canalizando a energia competitiva para o bem comum.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (ANEXO – OLIM; ANEXO - Festa Junina Miosótis).

Pergunta: O que é a MULTIFEIRA e o Festival e Sarau Literário?

Resposta: São projetos que colocam o aluno como produtor de conhecimento.

- MULTIFEIRA: É um evento onde os alunos, do Fundamental ao Médio, têm a liberdade de escolher um tema de seu interesse para pesquisar e apresentar. É a materialização do protagonismo, da interdisciplinaridade (integrando STEAM e Humanas) e da metodologia de "aprender fazendo". A avaliação é formativa, valorizando o processo e a criatividade.
- Sarau e Festival Literário: São projetos que cultivam o amor pela literatura. O Sarau Literário (Fundamental I) foca no encantamento e na performance, desenvolvendo a expressão oral e a autoconfiança. O Festival Literário (Fundamental II e Médio) aprofunda a análise crítica e a criação autoral, com os alunos organizando o evento e participando de categorias como debates, produção de contos e video poems.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (ANEXO – MULTIFEIRA; ANEXO – Festival e Sarau Literário).

Pergunta: O que é a SINUM e como os alunos podem participar?

Resposta: A SINUM (Simulação das Nações Unidas do Miosótis) é um projeto de alto impacto para os alunos do Ensino Médio. Nele, os estudantes assumem o papel de diplomatas, representando um país em um comitê da ONU para debater e buscar soluções para desafios globais urgentes (crise climática, direitos humanos, etc.). A participação na SINUM é uma aplicação prática dos Itinerários Formativos, desenvolvendo habilidades essenciais como pesquisa aprofundada, oratória, negociação, pensamento crítico, argumentação e cidadania global. Os alunos interessados são orientados pela equipe pedagógica para se prepararem e se inscreverem nos comitês.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 7.3.6 - SINUM: Cidadãos Globais Atuantes).

Pergunta: Como funcionam a Banda Miosótis e a participação em Olimpíadas de Matemática?

Resposta:

- Banda Miosótis: É um programa musical estruturado que vai da iniciação (Bandas-Escola no Fundamental I) ao aprimoramento técnico (Banda Principal). É um ecossistema pedagógico que desenvolve disciplina, trabalho em equipe, responsabilidade e um profundo senso de cooperação. A banda participa ativamente de eventos cívicos e culturais, dando um propósito real ao aprendizado musical.
- Olimpíadas de Matemática (OBM e OBMEP): Incentivamos a participação como uma forma de estimular o raciocínio lógico e a resolução criativa de problemas. A preparação é uma jornada colaborativa, com oficinas e grupos de estudo, onde valorizamos o processo de superação de desafios e o crescimento intelectual, e não apenas as medalhas. É um treinamento que fortalece o pensamento analítico para todas as áreas da vida.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (ANEXO - A Banda Miosótis; ANEXO – Olimpíadas de Matemática).

Pergunta: A escola oferece programas de intercâmbio?

Resposta: Sim. Incentivamos ativamente a internacionalização da experiência de nossos alunos para formar cidadãos globais. Mantemos uma parceria com o renomado Programa de Intercâmbio de Jovens do Rotary International, através do qual temos o orgulho de receber e enviar estudantes. Além disso, buscamos parcerias com escolas internacionais e desenvolvemos projetos que promovem a compreensão de diferentes realidades e desafios globais, cultivando uma visão de mundo ampliada e a proficiência em idiomas.¹

Onde posso ler mais sobre isso? Proposta Pedagógica (Seção 3.10.1.2 - Conectando o Mundo: Nossos Idiomas).